

Pedia-lhe que para a nossa conversa se centra-se na passagem de turno que faz normalmente. Pretendemos conhecer a sua percepção em relação a esta actividade.

1. Pode descrever, da forma mais sequencial possível, como é que se processam essas passagens de turno?

Portanto há sempre uma equipa de entrada, uma equipa de saída que se reúnem todos numa sala. Têm um instrumento de ajuda para a passagem de ocorrências, que é a folha de passagem e há um chefe de equipa que lidera essa passagem de ocorrências.

2. Que elementos considera serem mais relevantes na informação transmitida nas passagens de turno?

Que elementos?

-sim.

Eh pá, tudo o que faz respeito acerca do doente acho que é tudo importante, muitas vezes até acerca dos familiares que acompanham este doente. Considero que a informação passada nunca é excessiva. Claro que a informação verbal às vezes há alguma que se perde, daí a gente ter necessidade deste documento escrito que é a folha de passagem de ocorrências que ajuda a orientar mesmo na passagem de ocorrências e haver uma sequência nos elementos e nos dados que são fornecidos aos colegas que vem a seguir.

3. Para si as funções da passagem de turno cingem-se à transmissão de informação ou reconhece outras? Quais?

É assim, essencialmente é a passagem de informação e às vezes acho que a gente limita-se um bocadinho a esta passagem de informação, quase que a passagem do testemunho. É o momento em que uns saem e outros entram e acaba por se passar o doente ao colega que vem a seguir. Portanto, mesmo coisas que ficam pendentes que se passam ao colega. Não considero que a passagem de ocorrências, às vezes, apesar de ser limitativo só isso, a passagem de informação, é o momento excelente na enfermagem de formação. Portanto, é formativo, é muito formativa a passagem de ocorrências e às vezes não se dá o devido valor a esta passagem.

4. Qual é para si a importância, ou as vantagens da passagens de turno?

É o conhecer o doente, o saber quem é que a gente vai tratar porque nós ao trabalhar por turnos nem sempre conhecemos o doente. Portanto, é importante o saber quais os momentos, ou quais as actividades que ficaram pendentes para tratar aquele doente. o conhecimento profundo daquele doente, e um momento que eu acho que é consideravelmente importante, que é a formação neste momento de passagem de ocorrências. Portanto, há casos que podiam ser discutidos mais a fundo nestas passagens de ocorrências. Às vezes não o fazemos, devido ao tempo, porque quem vai embora está cheio de pressa para ir embora e quem chega, para iniciar a sua actividade se não atrasa todas as outras actividades que tem para fazer durante o turno.

5. Quais os pontos que pensa susceptíveis de melhoria da passagem de turno?

Eu acho que o documento escrito podia ter mais informação, porque a passagem e a transmissão oral de muitas das coisas... isto é como aquele jogo do telefone estragado, portanto a informação vai passando e quando chega ao fim a informação está alterada. Portanto tudo o que fique escrito, é algo que fica e que não há esquecimento, nem para os colegas que vão passar, nem para os que vêm a seguir. Portanto, acho que o documento escrito devia ser melhorado e ter mais informação.